

José Cruz



Garibaldi (E) e Efraim, relator e presidente da CPI dos Bingos: em busca do relatório final dos trabalhos

## CPI dos Bingos tenta votar seu relatório final

Comissão examinará, inicialmente, documento elaborado pelo relator. Se for rejeitado, entrarão em pauta os votos em separado

A CPI dos Bingos se reúne hoje, a partir das 10h30, para votar o relatório final dos trabalhos, elaborado pelo senador Garibaldi Alves. Caso o documento seja rejeitado, será colo-

cado em exame, a seguir, o voto em separado do senador Alvaro Dias. Se esse voto não for acolhido, entra em pauta o do senador Magno Malta, que tem o apoio dos parlamentares governistas. **Página 3**

## Líderes devem concluir hoje indicações para nova comissão

Os líderes partidários devem concluir hoje a indicação dos integrantes da CPI dos Sanguessugas, que investigará a compra superfaturada

de ambulâncias com recursos do Orçamento federal. O PSDB e o PDT já indicaram seus representantes no colegiado. **Página 2**

### Ideli cobra a criação do Fundeb

Senadora teme pelo futuro da proposta, diante do tempo exíguo para votações até o início do recesso parlamentar e do funcionamento da CPI dos Sanguessugas. **Página 4**

### Papaléo teme surto de dengue

Crescimento de 25% do número de casos entre janeiro de 2005 e janeiro de 2006 leva senador a fazer alerta quanto ao risco de novo surto da doença.

**Página 4**

Robson Martins/Ministério das Cidades



Novo marco regulatório do setor de saneamento básico pode ser definido por comissão mista do Congresso Nacional

### Parlamentares definem normas para saneamento

Duas visões sobre o que deve ser o novo marco regulatório do setor de saneamento básico no país se confrontam amanhã na comissão do Congresso Nacional encarregada de definir um projeto único para a matéria. Um dos projetos representa a visão dos governos estaduais. O outro, elaborado pelo Ministério das Cidades, contempla mais fortemente os interesses dos municípios. **Página 4**

Ideli manifesta preocupação com prazo para término dos trabalhos e Virgílio sugere nomes para relatoria da comissão

## Indicações para CPI dos Sanguessugas serão concluídas hoje

Termina hoje o prazo para que os líderes indiquem os representantes dos partidos na CPI dos Sanguessugas, que investigará esquema que fraudava licitações para a compra de ambulâncias por prefeituras mediante utilização de emendas ao Orçamento. Na sexta-feira, PSDB e PDT indicaram seus representantes. Integrarão a CPI os tucanos Arthur Virgílio (AM), Sérgio Guerra (PE) e Juvêncio da Fonseca (MS). Pelo PDT foi escolhido o deputado João Fontes (SE).

A líder do PT, Ideli Salvatti (SC), informou que seu partido indicará prioritariamente os parlamentares que assinaram o requerimento pedindo a criação da comissão. Também terão prioridade aqueles que não integraram nenhuma das três últimas CPIs que funcionaram no Congresso.

Indagada sobre a possibilidade de a CPI ampliar o objeto de investigação para apurar superfaturamento em compras envolvendo emendas relativas ao Ministério de Ciência e Tecnologia, Ideli disse que não se oporá se o fato a ser investigado for da mesma natureza. Ela alertou, no entanto, para a eventualidade de o novo colegiado transformar-se, a exemplo da CPI dos Bingos, em "CPI do Fim do Mundo", ao agregar temas diversos do fato determinado no ato de sua criação.

Ideli manifestou preocupação com o prazo de duração dos trabalhos da CPI – 30 dias prorrogáveis por mais 30 – para a produção de resultados satisfatórios. Ela lembrou que, no caso das outras CPIs, os prazos regulares foram insuficientes para completar o processo investigatório, sendo necessários acréscimos.

### Relatoria

Para o líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM), o Bloco da Minoridade (PSDB e PFL) no Senado e o PMDB, como maior partido da Câmara dos Deputados, têm preferência para a escolha do relator da CPI dos Sanguessugas. O senador sugeriu o nome do deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) como o de sua preferência para ocupar a relatoria, por ele ter sido um dos principais articuladores do movimento pela criação da comissão.

Virgílio apontou ainda como opções o deputado Raul Jungmann (PPS-PE) e o senador Jefferson Péres (PDT-AM). Ele disse que, embora muitos não queiram a instalação da comissão de inquérito, "seria um vexame algum partido não indicar nomes" para compor a CPI. Virgílio acrescentou que a prioridade será a agilidade dos trabalhos, advertindo que isso só não ocorrerá se houver manobras para impedir sua realização.

# Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)



## Plenário pode votar incentivo ao trabalho doméstico

Trancam a pauta da sessão de hoje, às 14h, seis medidas provisórias. A primeira delas – MP 284/06, que chegou ao Senado como projeto de conversão – permite deduzir do IR a contribuição previdenciária do em-

pregador doméstico. A medida busca incentivar a assinatura de carteiras de trabalho dos domésticos, formalizando o vínculo empregatício. Amanhã, às 11h, haverá sessão especial em memória de Leonel Brizola.

## CAE analisa diretrizes para abastecimento de água

Entre os projetos em análise na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), às 9h30, está o que institui diretrizes nacionais para a cobrança de tarifas para prestação dos servi-

ços de abastecimento de água (PLC 42/06). A comissão também discute propostas que fixam prazo para a restituição do Imposto de Renda Pessoa Física.



## Encontro discute implantação da Comunidade Virtual de Educação Legislativa

Em encontro que será aberto hoje, às 9h30, pelo 1º secretário, senador Efraim Morais (PFL-PB), o Interlegis debate a implantação da Comunidade Virtual de Educação Legislativa. No evento, serão apresentados os resultados da primeira fase do programa Interlegis,

que começou a integrar os legislativos municipais e estaduais ao Congresso Nacional em 1997. As palestras e oficinas do encontro serão realizadas no auditório do Interlegis e também poderão ser acompanhadas pelo site [www.interlegis.gov.br](http://www.interlegis.gov.br).

## Henrique Meirelles fala à Comissão de Orçamento

Às 10h, a Comissão Mista de Orçamento (CMO), em reunião com as comissões de Assuntos Econômicos e de Fiscalização e Controle do Senado e da Câmara, ouve o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, sobre o



cumprimento de metas das políticas monetária, creditícia e cambial no primeiro trimestre deste ano. Às 14h, a CMO retoma a análise do relatório de Romero Jucá (PMDB-RR) à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2007.

## Comissão de Infra-Estrutura sabatina indicado para direção do Dnit

A Comissão de Serviços de Infra-Estrutura (CI) vai sabatinar, às 10h, Luiz Fernando de Pádua Fonseca, indicado para o cargo de

diretor do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit). Às 11h, a Comissão de Educação (CE) analisa projeto

que reserva recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para financiamento de estágios em empresas (PLS 177/02).

## Relatório da CPI dos Bingos

A CPI dos Bingos reúne-se às 10h30 para votar o relatório de Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN). Os senadores Alvaro Dias (PSDB-PR) e Magno Malta (PL-ES) apresentaram votos em separado, que, no caso de uma eventual rejeição do relatório de Garibaldi, serão examinados.

## Benefícios a todos os consumidores

Às 11h30, a Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) analisa proposta determinando que, no fornecimento de bens e serviços executados de forma contínua, o fornecedor deve estender aos contratos em vigor as condições oferecidas para adesão de novos consumidores.

## JORNAL DO SENADO

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros

**1º Vice-Presidente:** Tião Viana

**2º Vice-Presidente:** Antero Paes de Barros

**1º Secretário:** Efraim Morais

**2º Secretário:** João Alberto Souza

**3º Secretário:** Paulo Octávio

**4º Secretário:** Eduardo Siqueira Campos

**Suplentes de Secretário:** Serys Shessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia

**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social:**

Armando S. Rollemberg

**Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social:** Helival Rios

**Diretor do Jornal do Senado:** Eduardo Leão (61) 3311-3333

**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade e Juliana Steck

**Diagramação:** Henrique Eduardo Lima de Araújo e

Iracema F. da Silva

**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida,

Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino

**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo e

Humberto Sousa Lima

**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim

**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 3311-3332

**Circulação e atendimento ao leitor:** Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333

### AGÊNCIA SENADO

**Diretora:** Valéria Ribeiro (61) 3311-3327

**Chefia de reportagem:** Davi Emerich e Silvia Gomide (interina) (61) 3311-1670

**Edição:** Rafael Faria e Rita Nardelli (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte. Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

Site: [www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br) - E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)

Tel.: 0800 61-2211 - Fax: (61) 3311-3137

Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelo senador Papaléo Paes e pela senadora Heloísa Helena



Segundo Paim, turnos de seis horas podem gerar 7 milhões de empregos

## Paim defende jornada semanal de trabalho de 36 horas

Paulo Paim (PT-RS) defendeu ontem a redução da jornada de trabalho no Brasil de 44 para 36 horas semanais. Ele argumentou que essa medida pode propiciar a criação de 7 milhões de empregos. O próprio senador já apresentou proposta de emenda à Constituição (PEC 75/03) nesse sentido, que tramita na Comissão de Justiça (CCJ) do Senado.

– Com turnos menores, de seis horas, o número de empregados precisa ser maior – argumentou.

Paim também pediu apoio para aprovação de outra matéria de sua autoria: o projeto de lei do Senado (PLS 320/04) que isenta do recolhimento do Imposto de Renda os rendimentos que o empregado receber cumulativamente.



Gilvam lembra que 1,5 milhão de bacharéis estão fora do mercado

## Gilvam volta a pedir extinção do exame da OAB

Gilvam Borges (PMDB-AP) defendeu projeto de lei de sua autoria (PLS 186/06) que propõe a extinção da exigência de aprovação no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para o exercício da advocacia. Segundo o senador, 120 mil novos bacharéis em Direito surgem a cada ano, mas 1,5 milhão de formados estão sem poder atuar, pois os índices de reprovação no exame chegam a 70% dos candidatos.

– O projeto mexe com muitos interesses – disse Gilvam, ressaltando que considera a OAB uma instituição idônea, mas acha que o mercado é quem deve selecionar os bons profissionais.

Presidente da CPI dos Bingos observa que votos em separado propostos por Magno Malta e Alvaro Dias somente serão analisados em caso de rejeição do texto do relator

## Efraim aposta na aprovação do relatório final de Garibaldi

O presidente da CPI dos Bingos, senador Efraim Moraes (PFL-PB), manifestou ontem confiança na aprovação do relatório de Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), possivelmente com o seu voto de desempate. A reunião de discussão e votação do relatório final da comissão de inquérito está marcada para as 10h30 de hoje.

– Teremos um relatório, espero que seja o do senador Garibaldi. Em caso de empate, teremos o voto de Minerva a favor do rela-

tor – afirmou Efraim.

O presidente da CPI também informou que a 82ª reunião do colegiado será iniciada com a discussão e votação do texto de Garibaldi. Caso seja aprovado, os votos em separado dos senadores Magno Malta (PL-ES) e Alvaro Dias (PSDB-PR) ficarão prejudicados e não serão examinados nem votados.

Entretanto, se o documento do relator for rejeitado, os senadores debaterão e apreciarão o voto em separado de Alvaro, primeiro a

ser apresentado perante a secretaria da comissão de inquérito. Se ele também for rejeitado, será a vez da apreciação do voto em separado de Magno Malta, que foi o autor do requerimento de criação da CPI. Os parlamentares da base do governo devem apoiar o voto em separado do senador capixaba, que pede a retirada dos nomes de pessoas que não estão comprovadamente ligadas a casas de bingo e ao crime organizado da lista de pedidos de indiciamento.

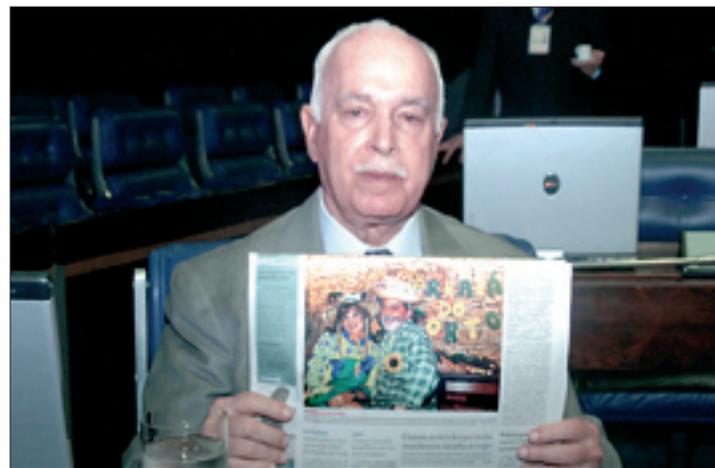
## Antonio Carlos: “Lula dança enquanto o povo sofre”

O presidente Lula e seu governo não voltaram a ser alvo de críticas de Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). O senador condenou a foto divulgada em vários jornais em que Lula e sua mulher, Marisa Letícia, aparecem vestidos com roupas típicas na festa junina da Granja do Torto. Ele criticou ainda os gastos do governo em publicidade – motivo de questionamento junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) –, o repasse de R\$ 500 milhões para entidades ligadas aos sem-terra e a edição “proposital” de medidas provisórias com o objetivo de paralisar as votações no Congresso.

Para Antonio Carlos, a cena de Lula na festa junina traduziria sua falta de interesse pelos problemas que afligem o país.

– Ele gosta é disso: é de forró. Enquanto o povo sofre, a vontade de Lula é de dançar – afirmou.

O senador sugeriu à Mesa do



Para ACM, foto de Lula em festa junina revela falta de interesse por problemas do país

Senado que devolva ao Executivo as MPs sem urgência e relevância comprovadas.

Em aparte, o senador Arthur Virgílio (PSDB-AM) defendeu a publicação da foto de Lula em trajes juninos no *Diário do Senado* e no *Jornal do Senado*, proposta apoiada por Papaléo Paes (PSDB-AP).

Antonio Carlos também endossou pedido de retransmissão das sessões plenárias pela TV Senado, o que, segundo Papaléo, deveria voltar a ser feita diariamente às 21h30.

A senadora Heloísa Helena (PSOL-AL) classificou a foto da festa na Granja do Torto como “uma atitude demagógica”.

## Heráclito acusa PT de não cumprir suas promessas

Heráclito Fortes (PFL-PI) acusou o governo Lula de fazer falsas promessas e de inaugurar obras iniciadas em governos anteriores. O parlamentar citou como exemplo o anúncio de reparos nas estradas do Piauí que acabaram não ocorrendo, prejudicando principalmente a região produtora de soja.

– Este governo não tem com-



Heráclito diz que governo anestesia o povo com publicidade e ações eleitoreiras

promisso com o que promete, mas está anestesiando o povo com sua publicidade bem feita e cara. Apesar de o Brasil não ter efetivamente alcançado a auto-suficiência em petróleo,

o governo enche páginas e páginas de revistas e jornais com propaganda, para revolta dos funcionários da Petrobras, que me escrevem para protestar contra inverdades dos números oficiais – assinalou.

Heráclito reclamou também do governador do Piauí, Wellington Dias, que estaria “aliciando prefeitos do PFL”. Essa maneira de agir do PT, disse o senador, está levando a graves conseqüências, como o aumento dos casos de dengue em Teresina devido à falta de repasse de recursos federais.



Simon quer que governo assuma controle da empresa até a sua normalização

## Simon pede que governo decrete intervenção na Varig

Pedro Simon (PMDB-RS) pediu ao governo federal que intervenha na Varig e assuma o controle até que haja normalização entre ativos e passivos. Na opinião do senador, essa seria uma forma viável de evitar a falência da empresa e acabar com a agonia diária de milhares de trabalhadores e usuários.

– Apelo ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que vive momentos de euforia, que dentro de sua euforia, quando ele diz que quer ser novamente o Lulinha Paz e Amor, que ele faça a paz e faça um ato de amor salvando a Varig – declarou Pedro Simon.

O senador diz considerar um escândalo a forma como a questão está sendo conduzida e que, se o imbróglio terminar com o repasse das linhas internacionais da Varig para a concorrência, ocorrerá justamente o que o governo quer. Simon afirmou que, desde o início da crise da empresa, o então chefe da Casa Civil, José Dirceu, teria proposto um modelo de fusão em que a Varig ficaria com 5% dos ativos e a principal concorrente, a TAM, com 95%.

## Interlegis avalia resultado de cinco anos de trabalho

Começa hoje, às 9h30, reunião da Comunidade Virtual do Poder Legislativo (Programa Interlegis) para avaliar os resultados da execução do programa desde 2000. O encerramento dos trabalhos será na quarta-feira. Técnicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) participam da reunião com diretores do programa no auditório da entidade. O encontro será aberto pelo diretor nacional do Interlegis, senador Efraim Moraes (PFL-PB).

O BID financia metade (US\$ 16 milhões) dos custos do programa que integra senadores, deputados federais e estaduais e vereadores com a sociedade. O restante é custeado com recursos da União.



Fotos: Roosevelt Pinheiro  
Arthur Virgílio discorda de incentivos para que outras regiões recebam fabricantes

## Virgílio: produção de TV de alta definição deve ser em Manaus

Arthur Virgílio (PSDB-AM) defendeu, ontem, a instalação das fábricas de TVs de alta definição no Pólo Industrial de Manaus e considerou o governo do Amazonas imprevidente por exaltar os números da Zona Franca sem uma análise mais profunda. O senador alertou que será “um golpe mortal no Amazonas” a concessão de incentivos fiscais para que outras regiões recebam os fabricantes de TVs digitais.

Tião Viana (PT-AC), em aparte, disse que o Pólo Industrial de Manaus confirmou ter conseguido fazer do Amazonas um estado modelo na área ambiental relacionada à preservação, embora não ainda ao desenvolvimento sustentável.

Virgílio também defendeu a rediscussão do modelo da Zona Franca de Manaus, “pois é mais barato importar alguns produtos eletroeletrônicos da China do que produzi-los no Pólo Industrial de Manaus”.

– Hoje, o Pólo Industrial de Manaus produz 5 milhões de aparelhos de DVD, quando já importamos 6 milhões da China. Também caiu a produção de aparelhos de som – assinalou.

O senador ainda classificou como eleitoreiras as viagens do presidente Lula. Para Virgílio, Lula “continua burlando a lei eleitoral” alegando que não decidiu se tentará ou não a reeleição.

– É a primeira vez que alguém diz que não é candidato para usufruir de uma brecha legal.

Arthur Virgílio encaminhou dois votos de pesar, que receberam a solidariedade dos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Papaléo Paes (PSDB-AP) e Heloísa Helena (PSOL-AL). O primeiro foi pela morte do ex-ministro Mauro Durante, que “serviu com zelo e elegância ao governo Itamar Franco”. O segundo voto de pesar, endereçado aos familiares do humorista Bussunda, falecido no último sábado na Alemanha.

Relator ofereceu substitutivo às duas propostas em exame: uma que representa a visão dos estados e a outra, elaborada pelo Executivo, que defende interesses dos municípios

## Comissão vota amanhã marco regulatório do saneamento

A Comissão Mista Especial de Saneamento deve votar amanhã, a partir das 15h, substitutivo às duas propostas que estabelecem uma diretriz nacional para os serviços de saneamento básico: o Projeto de Lei do Senado 155/05 e o Projeto de Lei da Câmara 5.296/05, este de iniciativa do Executivo. O substitutivo foi elaborado pelo relator, deputado

Júlio Lopes (PP-RJ).

A primeira proposta representa a visão dos governos estaduais e a outra, originada no Ministério das Cidades, defende interesses dos municípios.

Na tarde de hoje, o presidente da comissão, senador César Borges (PFL-BA), e o relator reúnem-se com o ministro das Cidades, Márcio Fortes de Al-

meida, para discutir os pontos de divergência.

A Comissão Mista de Saneamento foi constituída pelos presidentes do Senado, Renan Calheiros, e da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo, com o objetivo de sistematizar as duas proposições que tratam da definição dos serviços de saneamento básico no país.

## Ideli cobra pressa na aprovação do Fundeb

A senadora Ideli Salvatti (PT-SC) cobrou ontem, em discurso no Plenário, celeridade na votação da proposta de emenda à Constituição que institui o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (Fundeb).

Ideli manifestou a sua preocupação com a possibilidade de a aprovação da matéria (PEC 9/06) ser inviabilizada pelo pouco tempo restante até o recesso parlamentar e pela instalação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Sanguessugas.

Ela ressaltou a importância do novo fundo para o desenvolvimento do país, por meio do financiamento e da estruturação da educação básica. A senadora lembrou que o fundo em vigor



Ideli teme que votação seja inviabilizada pelo recesso e pela CPI dos Sanguessugas

– Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) – existe há dez anos e será extinto em 2007.

– Se não houver votação do Fundeb e com a extinção do Fundef, vamos ficar em um impasse legislativo no tocante à educação básica – advertiu.

## Heloísa defende ações para livrar jovens do crime

Ao comentar a questão da violência no país, a senadora Heloísa Helena (PSOL-AL) criticou ontem, da tribuna, o governo federal pela falta de ações que beneficiem crianças e jovens carentes. Segundo ela, cerca de 30% dos jovens brasileiros entre 15 e 24 anos “estão nas ruas sem fazer nada”.

A senadora afirmou que, mesmo depois do impacto do documentário *Falcão – meninos do tráfico*, exibido em março pela TV Globo, “nenhuma ação foi implementada pelo Estado para acolher crianças e jovens



Heloísa diz que o Bolsa Família deveria estimular aperfeiçoamento profissional

antes que o narcotráfico ou a prostituição o façam”.

Para Heloísa, “no que se refere à questão da segurança pública, o atual presidente da República repete a incompetência, a insensibilidade e a covardia que já estavam presentes no governo que o antecedeu”.

– Muitas das crianças da Favela do Bolão que brincavam com os meus filhos em Maceió

já não estão vivos – disse.

Conforme Heloísa, uma solução para o problema seriam mudanças em programas como o Bolsa Família, de forma a estimular o aperfeiçoamento profissional dos beneficiados.

– Mas o que há atualmente são dois tipos de programas de transferência de renda: um para os pobres [o Bolsa Família] e outro para os ricos – afirmou ela, referindo-se à política econômica do governo.

Heloísa alertou que, “enquanto o programa Bolsa Família concede em média R\$ 56 mensais para cada família atendida, em um universo total de 8,7 milhões, o ‘bolsa família dos ricos’ destina R\$ 610 mil por mês para cada uma das 20 mil famílias ricas do país”.



Número de casos confirmados da doença cresceu 25% em um ano, informa Papaléo

## Papaléo alerta para possível novo surto de dengue no país

O senador Papaléo Paes (PSDB-AP) alertou para um provável novo surto de dengue no país. Papaléo citou dados recentes do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, segundo o qual os casos confirmados da doença no país cresceram 25% entre janeiro de 2005 e janeiro de 2006 (o número saltou para 16.487 este ano, contra 13.193 no ano passado).

Os dados do Sudeste, especialmente São Paulo e Rio de Janeiro, estariam deixando o Ministério da Saúde “de calças curtas e com um sorriso amarelo”, de acordo com o parlamentar. No início do ano, a região já contabilizava cerca de 5 mil casos.

Papaléo criticou o Ministério da Saúde por parecer “não se preocupar tanto com o Sudeste”, apesar da “eloquência dos dados”, e manter o foco no Norte e no Centro-Oeste (respectivamente no segundo e terceiro lugares no *ranking*). Ele também denunciou a precariedade operacional do sistema de saúde nacional, e observou que a cadeia de atendimento ao paciente estaria “contaminada de irregularidades surreais”, como a falta de experiência ambulatório dos funcionários.

### Reprise das sessões

Papaléo criticou ainda a TV Senado por não estar mais reprisando as sessões plenárias às 21h30, como era de praxe. Ele disse que vem recebendo várias reclamações da população, pois muitas pessoas que trabalham durante o dia assistiam às sessões à noite.

O senador informou que a direção da TV teria justificado a interrupção da reprise alegando que o Senado teria outras atividades além das sessões, e que a emissora contaria com vasta programação cultural. Para ele, no entanto, a repetição das sessões deveria ser uma obrigação do órgão. A senadora Heloísa Helena (PSOL-AL), que presidia a sessão, disse considerar bastante justo o apelo de Papaléo.